

### Nota da Arquidiocese de Montes Claros

Há um ano estamos nessa difícil travessia da pandemia do novo coronavírus. Com certeza, entre os quase 280 mil brasileiros que perderam a vida para a COVID-19 estavam pessoas de nossa convivência, amigos ou familiares. Todos os setores da sociedade estão afetados. Destacam-se o mundo do trabalho e o sistema de saúde. Esse, inclusive, com sinais de colapso de sua capacidade para atender as demandas. Parece ser esse o momento mais crítico. Há esgotamentos de diversas naturezas. Entre a verdade dos fatos, a manipulação dos dados e das notícias, as *fake News* e as restrições impostas, não se apaga a chama da esperança de que venceremos a pandemia. E sabemos que sacrifícios precisam ser feitos para se alcançar essa vitória. Ninguém se sinta dispensado de colaborar pessoal e efetivamente para evitar a contaminação.

Diante do Decreto nº 4.188, do Município de Montes Claros, publicado 16/03/2021, que antecipa cinco feriados, entre os quais, a Sexta-feira da Paixão e o Corpus Christi, vimos por essa nota manifestar que:

1. Lamentamos essa decisão, que fere a sensibilidade religiosa e cultural de grande parte da população. A pandemia precisa ser vencida em muitas frentes de batalha. Uma delas, com sua significativa parcela de importância, é o suporte da fé.
2. Esclarecemos que o **Calendário Litúrgico da Igreja**, ao qual estão vinculados todos os que professam a fé católica, **permanece inalterado**. Não obstante o Decreto Municipal tenha antecipado os feriados reconhecidos como religiosos, as celebrações litúrgicas presenciais, com restrições, e transmissão pelas redes sociais permanecem inalteradas. Pedimos ao clero, que tendo em mãos o Diretório Litúrgico 2021 (*págs. 9 a 18, especialmente o item 3.2. Dias santos de guarda*), instrua as comunidades para o sentido e o valor de celebrar a liturgia própria de cada dia.
3. Recordamos que a Arquidiocese de Montes Claros, especialmente pelos serviços de suas paróquias e pastorais, tem colaborado de muitos modos ao longo da pandemia. Mais que dobrou o serviço de assistência aos pobres, somente possível pela generosidade de nossos fiéis. Consideramos nossa missão como parceiros da população na luta contra a COVID-19.
4. Até aqui aceitamos todas as restrições impostas pelo poder público, no sentido de colaborar para evitar o contágio do vírus. E vamos continuar trabalhando nesse sentido. No entanto, como outros setores da sociedade, queremos ser ouvidos, chamados para o diálogo. Reiteramos o apelo da Campanha da Fraternidade Ecumênica, em curso: “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor”.

Reconhecemos que pesa sobre os gestores públicos, privados, das diferentes instituições civis e religiosas, e mesmo sobre cada pai e mãe de família, a grave responsabilidade de defender a vida. Não sabemos até quando a pandemia se estenderá. Mas a fé nos convence de que “Somos todos irmãos” (cf. Mt 23, 8) e



queremos juntos colaborar. Rogamos à Santa Mãe de Deus e a São José que intercedam em favor do amado povo de Deus.

Montes Claros, 16 de março de 2021.

+ João Justino de Medeiros Silva  
Arcebispo Metropolitano de Montes Claros